

DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO

MEMÓRIA DESCRITIVA

1. Localização Geográfica

A instalação avícola está implantada num terreno rústico, explorado pela requerente – Nelson Lopes Gomes - situado no local de Moledo, freguesia de Dornelas, concelho de Aguiar da Beira, distrito da Guarda.

2. Caracterização da Instalação Avícola

A exploração está dimensionada para vir a produzir, em fase de pleno funcionamento, cerca de 286 308 frangos/ano, considerando uma produção de 48200 frangos por ciclo e para 1 pavilhão de produção, previsto com 6 a 7 ciclos de produção pavilhão/ano.

1 Pavilhão para cria, recria e engorda de aves, local onde os pintos permanecem até atingir o peso pretendido, sendo nesta altura retirados da exploração e enviados para o Centro de Abate.

INSTALAÇÕES		Área Coberta	Capacidade Efectiva
Instalações Exploração Avícola de Moledo	1 Pavilhão de engorda	1980,00 m2	Pav.1 – 48200 aves
	1 Armazém de Combustível (Biomassa)	270,70 m2	
	1 Zona de Caldeira	51,60 m2	
	Casa do Gerador	6,00 m2	
	WC/Vestiário	7,00 m2	
	Escritório	6,40 m2	
	Filtro Sanitário	16,10 m2	
Total		2337,80 m2	48 200 LF

Exploração Avícola de Moledo

2.1 - Modo de produção

Sistema de exploração intensivo, com o tipo de produção de carne e método de produção convencional.

Período de criação – 28 a 40 dias.

Vazio sanitário entre períodos de criação – média de 14 dias.

Nº de ciclos de produção/ano – 6 a 7 criações.

Serão realizados desbastes para manter a densidade populacional (inferior a 32,0 Kgs/m²) prevista no interior das instalações, de acordo com as necessidades comerciais e ou do integrador:

3. Características construtivas da Instalação Avícola

A edificação está executada através de métodos tradicionais, com acabamentos adequados e simples.

O pavilhão de engorda de aves possui uma estrutura composta asnas em perfil de ferro IPE galvanizados por imersão a quente e madres galvanizadas e esticadores para o seu travamento com fixação por parafusos galvanizados.

A cobertura é em painel Sandwich chapa dupla com isolamento fixa à estrutura por parafusos auto-perfurantes.

A nível exterior, estão executados em ferro pintado a esmalte de cor a escolher, devendo nas janelas *ser colocadas rede mosquiteira*.

As portas são igualmente em ferro pintado a esmalte de cor a escolher.

O prédio sobre o qual recai a pretensão está inserido numa zona rural. Verifica-se que nos prédios envolventes não predominam edificações de habitação.

Anexa ao Pavilhão de engorda das aves está construída outra edificação que possui o telhado em duas águas executado em painel sandwich com 50mm de isolamento térmico, paredes em painel sandwich com 40mm branca, obtendo-se assim como resultado um edifício agradável esteticamente e funcionalmente e que se insere perfeitamente na envolvente.

Nesta edificação estão implantados todos os espaços e equipamentos necessários ao regular funcionamento de uma instalação avícola moderna.

Exploração Avícola de Moledo

Para este aviário, procuraram-se soluções arquitectónicas simples, harmoniosas e funcionais sempre tendo em vista o princípio funcional a que se destina. A intenção e o resultado da concepção do referido edifício teve como objectivo a melhor integração na envolvente.

4. Processo Desenvolvido na Instalação Avícola

O processo desenvolvido nesta instalação avícola é constituído por várias fases, conforme sequência que se apresenta.

- 1) Preparação do pavilhão;
- 2) Recepção dos pintos;
- 3) Fase de cria;
- 4) Fase de recria;
- 5) Fase de acabamento;
- 6) Apanha e transporte;
- 7) Limpeza das instalações;
- 8) Desinfecção das instalações;
- 9) Vazio sanitário.

Os pintos chegam às instalações com um dia de vida. A entrada em cria (pintos com 1 dia de vida) nas instalações ocorre no mesmo dia.

O tempo médio de criação é de 39/40 dias, saindo 45% dos bandos entre os 28 e 30 dias (frangos para churrasco) e os restantes 55% até aos 37-40 dias de vida, apresentando os frangos nesta altura cerca de 1,950 Kg de peso. Em seguida, descreve-se de forma sucinta cada uma das fases envolvidas no processo de criação de frangos de engorda.

4.1. Preparação do Pavilhão

Duração: A fase de preparação do pavilhão tem um tempo de duração de 1 semana.

Na fase de preparação do pavilhão são desenvolvidas atividades que têm por objectivo adequar as condições existentes à recepção dos pintos.

Exploração Avícola de Moledo

A criação dos frangos realiza-se ao nível do solo do pavilhão, onde as aves permanecem sobre uma camada de serraduras, disposta sobre o pavimento de cimento.

As serraduras (aparas de madeira a granel) são colocadas directamente do veículo de transporte no interior do pavilhão, com o intuito de minimizar desperdícios.

De forma a obter a temperatura adequada à recepção dos pintos, o aquecimento é ligado previamente à entrada dos pintos no pavilhão. Como fonte de energia é utilizado um circuito de água quente (80-90 °C).

4.2. Recepção dos pintos

Duração: A fase de recepção dos pintos tem um tempo de duração de 1 dia.

A recepção dos pintos faz-se normalmente em caixas de 100 pintos cada, os quais são depois espalhados na instalação.

Antes de se efectuar a descarga dos pintos, as condições de temperatura e humidade são estabilizadas. O fornecimento de ração e de água é efectuado automaticamente, sendo regulado para a posição de 1ª idade.

A fase de descarga dos pintos, envolve ainda a verificação da temperatura e o preenchimento da “Ficha de Reclamação a Fornecedores”. O tratador dos animais conta o número de caixas e confirma a quantidade de pintos por caixa, em pelo menos 10% das caixas.

4.3. Cria

Duração: A fase de Cria tem um tempo de duração de 18 a 20 dias.

Nesta fase, os animais são alimentados com ração e água. A ração apresenta-se em farinha, sendo consumida neste período cerca de 850/950 g de ração/frango.

4.4 Recria

Duração: A fase de Recria tem uma duração de cerca de 15 dias.

Nesta fase, os frangos começam por consumir 0,5 kg de ração (migalha grossa) para efectuar a transição para o granulado, sendo depois alimentados com granulado até 5 dias antes do abate.

4.5. Acabamento

Duração: A fase de Acabamento tem uma duração de cerca de 5 dias.

Exploração Avícola de Moledo

Os frangos são alimentados com ração. Ao atingirem a idade de abate, os frangos deverão pesar cerca de 1,800/1,950 kg de peso vivo.

4.6. Apanha, Transporte e Descarga no Centro de Abate

Nesta fase do processo, os frangos são apanhados, enjaulados e carregados no carro de transporte. De seguida é efectuado o transporte das aves da instalação avícola para o Centro de Abate, onde as jaulas são descarregadas.

Estas jaulas são posteriormente sujeitas a um processo de lavagem e desinfeção, a fim de poderem ser novamente reutilizadas.

4.7. Remoção das camas e 4.8. Desinfecção dos pavilhão e equipamentos

Duração: A fase de remoção das camas e desinfeção do pavilhão e equipamentos tem um tempo de duração de 1 semana. A fase de limpeza é subdividida em 5 fases:

- a) Remoção do estrume e varredura mecânica (cama das aves);
- b) Lavagem das instalações e do equipamento;
- c) Lavagem dos tanques, linhas de água e bebedouros
- d) Registos.

a) Remoção do Estrume

Esta fase envolve a remoção do estrume do interior do pavilhão. Seguidamente, é efectuado o varrimento e aspiração do piso do pavilhão, removendo assim todas as partículas sólidas existentes no chão.

b) Lavagem das Instalações e Equipamento

A desinfeção do pavilhão é feita com máquinas de pressão. O equipamento móvel é retirado para o exterior. O equipamento fixo é elevado para uma altura que não impeça a entrada de qualquer máquina, ficando suspenso..

Os silos de ração são limpos à saída de cada bando de frangos. A sua limpeza começa pelo esvaziamento total do silo, abrindo-se as tampas de carga e descarga de forma a arejar. De seguida, limpam-se as paredes internas, batendo nas paredes exteriores do silo.

Os pratos das linhas de comedouros, são lavados e esfregados manualmente com água, mantendo-se no exterior até o pavilhão ficar lavado.

Exploração Avícola de Moledo

d) Lavagem do Tanque, Linhas de Água e Bebedouros

Assim como os restantes equipamentos, também os tanques, as linhas de água e os bebedouros são limpos, de forma a prevenir contaminações, muito usuais neste tipo de processo.

e) Registos

Todas as operações de limpeza das instalações, são registadas no impresso – **Registo de Limpeza do Pavilhão**. Este registo assume grande importância, permitindo determinar causas de infecção, que poderão estar relacionadas com o grau de limpeza efetuado.

4.9. Vazio Sanitário

Duração: Esta fase tem um tempo de duração de 10 a 12 dias.

Após as fases anteriores, as instalações permanecem em vazio sanitário por um período nunca inferior a 2 semanas. Desta forma, o pavilhão de produção recebe, anualmente, 6 a 7 ciclos produtivos.

Administração de Ração e Água e consumos anuais

A administração da ração e da água constituem um aspecto de extrema importância, na qualidade dos frangos produzidos. Os comedouros e bebedouros são regulados diariamente, para que os frangos tenham um bom acesso ao alimento, ocorrendo um derramamento mínimo de água e ração. É também muito importante que a água se mantenha a uma temperatura adequada (entre os 10 e os 12°C).

A administração da água é efectuada através de bebedouros do tipo “pipeta”. Este tipo de bebedouros caracteriza-se por apresentar um reduzido nível de contaminação bacteriana.

A água usada nas instalações provém de uma captação subterrânea já existente na parcela rústica que faz parte da instalação, devidamente licenciado e que possui equipamento mecânico de extração até ao reservatório de água, depósito central da instalação onde se realiza o tratamento de água por adição de pastilhas de cloro.

Exploração Avícola de Moledo

Aquecimento

O aquecimento é um factor essencial ao desenvolvimento dos frangos, devendo a temperatura ser uniforme na área ocupada pelas aves. O aquecimento será por radiadores colocados no tecto do pavilhão.

Tabela 1.14.2. Temperaturas óptimas para a produção de frangos

Frangos (idade/dias)	Temperatura do Pavilhão (°C)
0 – 3	28
4 – 6	27
7 – 9	26
10 – 12	25
13 – 15	24
16 – 18	23
19 – 21	22
22 – 24	21
> 25	20

Ventilação

A ventilação é muito importante no crescimento das aves, na medida em que permite controlar a temperatura do pavilhão, assim como os níveis de amoníaco e de humidade existente no interior da instalação.

A ventilação é efectuada através das janelas automáticas(ventilação controlada), permitindo ventilar conforme as necessidades.

O pavilhão de produção apresenta ainda um sistema de ventilação no tecto, o qual permite efectuar a exaustão do ar quente existente no interior da instalação. Este sistema de ventilação (considerado como uma melhor técnica disponível para o sector) apresenta grande importância, principalmente no Verão, altura em que as temperaturas atmosféricas são mais elevadas, contribuindo assim para uma redução dos consumos de água.

Iluminação

No período que decorre desde a entrada dos frangos à sua saída para o matadouro, são efectuados períodos de obscuridade, de forma a permitir o descanso dos frangos, melhorando assim as suas capacidades de resistência.

Exploração Avícola de Moledo

Serão facultadas às aves, desde os sete dias de idade até 3 dias antes do abate, seis horas de escuridão absoluta por dia, quatro das quais deverão ser seguidas.

A iluminação é feita através do abastecimento elétrico pela rede pública. Pretendemos também estudar formas de minimizar o consumo de eletricidade e no futuro, implementar eventualmente painéis solares que produzam parte da energia consumida.

Dornelas, 3 de Novembro de 2018.

O técnico